



FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 reis. Semestre 8000 reis. Folha avulso 40 reis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Redactor:
FREDERICO A. PEREIRA DE CASTRO

ANNUNCIOS

Judiciaes cada linha 40 reis, outros annuncios 40 reis, com munições e reclames 60 reis.

Annuncios por anno são por preços conveniencios. A cada annuncio accresce 10 reis de sello por publicação.

VILLA VERDE - 1904

Nova liga continental

Uma grande parte da imprensa peninsular attribue á visita do imperador Guilherme ao porto de Vigo, e ao encontro de Affonso XIII com o monarca allemão, uma grande importancia para a politica internacional europea.

Segundo o modo de ver d'alguns revisteiros, tracta-se d'uma colligação para disputar á Inglaterra a supremacia dos mares. Será essa a intenção de Guilherme II?

Dvidamos, não obstante irmos na corrente da opinião de que a sua visita a Vigo, onde estava de certo combinado o encontro dos dois monarchas, algo mais significa que a pratica de mera cortezia, duvidamos, diziamos, que o imperador viesse pedir a Affonso XIII o seu concurso para tão arriacada empreza.

Guilherme II sabe o que vale a Inglaterra como potencia maritima, e sabe igualmente que para se disputar a supremacia dos mares seriam impotentes a França, Hespanha, Austria e Allemanha colligadas.

A Allemanha tem dado, é certo, um grande impulso á sua marinha nos ultimos dez annos; mas, ao contrario, a França, tendo ultimamente votado todas as suas attentões para a perseguição religiosa, para os processos da des-

christianisação das massas, e tem descurado todos os assumptos victaes de prosperidade. A sua marinha e até mesmo o seu exercito, tem decahido, sendo manifesta a corrente de desmoralisação e indisciplina.

Em Hespanha vemos o gabinete presidido por um homem de excellente estatura moral, mas vemos-o tenazmente combatido por elementos dissolventes, o que impede a realisação do plano de resurgimento financeiro e, enfim, de todas as tentativas de proficua administração. E sem esta é impossivel a reorganisação da marinha militar, que os desastres da ultima guerra deixaram em extremo reduzida.

A Hespanha ficou sem colonias, pode dizer-se; a sua expansão é presentemente impossivel. Lançar-se agora n'uma aventura, seria o cumulo da imprudencia.

Não obstante estas despretenhiosas considerações, que as opiniões encontradas da imprensa— inclusive a hespanhola—nos suggeriram, cremos que a visita do imperador Guilherme obedece a um plano occulto; o que não cremos é que a Allemanha pense em supplantar a rainha dos mares, auxiliada por uma colligação em que tenham de figurar potencias, cuja administração está longe de ser como a da Inglaterra e da propria Allemanha.

A.

Temos uma bocca só, e dois ouvidos. A natureza, d'este modo, ensina-nos que é preciso fallar pouco, e ouvir muito.

cabeça nos livros. Ouviu, porém, através da vidraça que o rodeava, dizer o desconhecido ao seu amigo:

— Está bem, senhor Fontaleyrac, estamos d'accordo... é negocio feito.

O velho caixeiro repetiu, então, pela millesima vez, em duas horas, a obsidante pergunta:

— Quem será este?

— Ia ser informado. — Sentindo abrir a porta do escriptorio, ergueu a cabeça e encontrou-se na presença do extranho, precedido por Pedro.

Notou, immediatamente, uma feliz transformação na attitudo do seu amigo.

Pedro apresentára nos ultimos dias, os modos constangidos d'um homem dominado por uma preocupação dolorosa. Esse aspecto apprehensivo havia-se exagerado ainda durante a visita do extranho: no semblante contrahido pelo esforço da vontade, na affectação de tranquillidade, de liberdade d'espírito, podia-se adivinhar que elle jogava uma partida decisiva a que estava ligado o seu futuro, o da sua familia e o futuro da «sua casa». Mas, desde que sabia estar ganha a partida, as feições distendiam-se-lhe, illuminadas por uma ale-

Congresso

Reuna na primeira quinzena de setembro d'este anno, em local ainda não determinado, o nosso congresso internacional da imprensa.

As bases já resolvidas para a ordem do dia, que decerto não terão modificações de importancia, são as seguintes:

I—Da dignidade da imprensa.—Relator, o sr. Singer.

a) Instituição de tribunaes profissionais.—Relatores, os srs. Singer, Bergaugman, Osterrieth.

II—Dos meios de apertar os laços entre as associações da imprensa.

a) Do titulo de identidade.—Relator, o sr. V. Tannay.

III—Reducção das taxas telegraphicas da imprensa.—Relator, o sr. V. Tannay.

IV—Reducção dos portes postaes para o transporte dos jornaes.—Relator, o sr. H. Berger.

Os srs. Singer e Magiorino Ferraris foram encarregados de representar o «Bureau Central» na conferencia postal de Roma.

V—Da propriedade litteraria e artistica.—Relatores, os srs. Osterrieth, Maillard e Feuillet.

VI—Do contracto da edição em materia de imprensa.—Relator, o sr. Roethlisberger.

VII—Simplificação das condições e formalidades impostas aos directores de jornaes.—Relator o sr. Roethlisberger.

VIII—Melhoramento que deve introduzir-se no funcionamento do «bureau» dos correspondentes.—

Relatores, os srs. Janzon e Doormond.

IX—Ensino profissional do jornalismo.—Relator o sr. Heinzmann Savino.

X—Direito de resposta.—Relator o sr. Heinzmann Savino.

XI—Constituição de um relatório internacional dos artigos da imprensa.—Relator, o sr. Heinzmann Savino.

XII—Dos «trosts» das grandes agencias e do agrupamento dos jornaes como meio de defesa.—Relatores, os srs. Janzon e Steinhertz.

XIII—Comunicações diversas.

a) Os jornalistas e as relações internacionais. Do sr. Campion.

b) A nota pessoal do jornalismo. Do sr. Spurgeon.

XIV—Estatutos. Regulamentos. Propostas de revisão.

Tratar-se-ha das bases IX e X se houver tempo. No caso contrario, fica a sua discussão ainda para o seguinte congresso.

O «Comité de la Direction du Bureau Central des Associations de Presse», no corrente anno, está composto d'este modo:

Presidente: o sr. W. Singer (Austria).

Vice-presidentes: os srs. G. Schweitzen (Allemanha), Adriano Hébrard (França), Maggiorino Ferraris (Italia), Colonel Secretan (Suisa).

Secretarios: os srs. Victor Tannay (França), J. Janzon (Suecia).

Thesoureiro: o sr. Doorman (Hollanda).

Vogaes: os srs. Alberto Osterrieth e Carlos Stolz (Allemanha), H. A. Louis (Inglaterra), Heinzmann

(29) FOLHETIM

LANO & GALLUS

PECCADORA IMMACULADA

tradução de

ANNIBAL PASSOS

V

A casa Fontaleyrac era uma casa antiga, séria e solida; mas, em consequencia dos progressos recentes do machinismo—progresso de que não pudera aproveitar-se por falta de capitães—encontrava-se, desde algum tempo, n'um estado de inferioridade perante as fabricas concorrentes. E até, dentro em breve, se não reagisse, não poderia sustentar-se na lucta com ellas. Seria então, a ruina certa.

Pedro e o companheiro chegaram assim, sempre a conversar, deante do escriptorio do caixa.

Sergus tinha mettido discretamente a

gría franca que mal procurava dissimular.

Sergus não teve tempo para formular mentalmente novas perguntas, porque Pedro, ao entrar, gritou-lhe alegremente:

— Meu velho Sergus, a casa, a partir d'hoje, chama-se: «Pedro Fontaleyrac & C.»—Este senhor é meu socio.

Depois, desapareceu e subiu á pressa a escada que levava aos seus apartamentos.

E de baixo, do escriptorio onde Pedro o tinha deixado a conversar com o caixa, o recém-chegado ouviu gritar este nome:

— Martha... Martha...

A revelação da qualidade do extranho não diminuiu a intima perturbação de Sergus; o unico resultado fora transformar a sua curiosidade em estupefacção.

Um socio, para que? — Então Pedro não estava satisfeito com transtornar tudo na casa, trazendo para ella uma mulher?...

Para que introduzir mais um intruso, um inutil, como aquelle «senhor» que, na sua apresentação impecavel, nas suas mãos brancas, em toda a sua atti-

tude revelava o ocioso? Amde iria parar a sede de novidade, de Pedro? Quando se cangaria elle de mudar tudo, em casa, até ao proprio nome da velha firma, aquelle nome que ha tantos annos figurava no alto dos livros, o das facturas e que ia ser augmentado com um «& C.» banal, inutil, deslocado, como aquelle a quem representava?

E, na sua desconfiada incertidã, no seu odio de innovação, que lhe perturbava os habitos d'ordem, que desarranjava a economia da sua vida, agora, como quando foi da ohogada de Martha, Sergus sentia parar uma nevem de desgraças sobre o seu amigo, sobre toda a casa.

— Que irá sair de tudo isto, santo Deus! pensava elle.

Até então, deve dizer-se, «a intrusão» de Martha—de que elle ás vezes se lamentava em companhia da velha Brigida—não tivera as consequencias perniciosas que havia rociado. Mas, apesar d'isso, a sua hostilidade para com a joven senhora não havia desarmado.

— Vamos a ver o resto! repetia elle.

Continua.

Savino (Belgica), Carstensen (Dinamarca), T. J. Keevan Junior e Jhon C. Hennessey (Estados-Unidos) Berndtson (Finlandia), Affonso Humbert (França), J. Rakosi (Hungria), Christofersen (Noruega) e Magalhães Lima (Portugal).

ECCE HOMO!

Como é suggestiva esta phrase! Este *ecce homo* de Pilatos é uma opposição ao homem falso, vencido pelas paixões ruins, dominado pelo vicio, vivendo n'uma atmosphera impura, alheado da sua dignidade e do seu fim, representante official das humanas torpezas...

A plebe versatil e amotinada, que vociferava o ingrato *crucifige*, não comprehendia o *homem* que Pilatos lhe apresentava. Achava-o bem diferente das suas concepções dominadas por um materialismo grosseiro e dissolvente.

Na innocencia da sua vida, na gravidade imponente dos seus actos, nas irradiações do sobrenatural que o transfigurava, na serenidade que o distinguia descobriam a hypocrisia e a impostura, como se fôra impossivel realisar esse typo de bondade e verdade que Jesus significava e era.

O Jesus manso e humilde, amigo dos pobres e desprotegidos, acariador das creancinhas e pregador da paz; o Jesus do sublime sermão da montanha, fonte inexaurivel de consolações para almas que soffrem, desdizia por completo do conceito que fornavam do *homem* esses que pediam em altos brados a sua condemnação. Era necessario eliminar o homem que não parecia homem; o homem que fulminava o vicio e evangelisava a virtude; o homem que ensinava a dominar as paixões, que assombrava os doutores da lei e confundia a perfidia dos phariseus.

Si dimittimus eum sic, omnes credent in eum, se p despedimos assim, todos acreditarão n'elle. O Christo, eis o inimigo, foi o que definiram os scribas, os doutores da lei, os phariseus e todos os inimigos da auctoridade de Jesus Christo sobre o povo!

De modo que é vinte vezes secular esta opposição a Jesus Christo e hoje, como sempre, sem fundamento o sem provas.

É um ingrato e insensato *crucifige* repetido pela má fé dos que deturpam a historia de Jesus Christo, ou a ignoram nos seus mais commoventes detalhes.

A historia da Paixão de Jesus define as paixões humanas, tão instaveis e exquisitas. Hoje as sagrações do Capitolio; amanhã os horrores da rocha Tarpeia, alli proxima, n'uma inclinação ingreme como a que leva ao Capitolio para mostrar que as multidões desvaivadas tão depressa elevam aos fastigios da gloria, como deprimem ás abjecções do opprobrio.

C. G.

Estada

Está entre nós a goso de ferias o nosso amigo e conterraneo, sr. Luiz da Silva Correia, digno perfeito e professor de mathematica no collegio de S. Nicolau, de Guimarães.

Palestrando...

Agora que a Primavera nos vae mostrando já o seu sapatinho branco asseitinado, toda meiga, perfumada e com um sorriso de quem nos quer bem; agora que as cerejeiras e pecegueiros vão matizando os espaços, aquellas com a sua florinha branca e estas com os seus *bouquets* cor de roza; agora que as andorinhas pipilam nos ares e que as cozinheiras e as modistas não tem mãos a medir, cada uma no seu mister, nos preparativos da Festa Paschal, bem quizéramos, prezadissimos assignantes, captar as vossas sympathias com quatro noticias importantes ou com uma palestra, amoldada ao vosso paladar, embora não tivéssemos o condão de satisfazer por completo ao paladar e fino gosto dos nossos numerosos leitores, aliás da nossa muita consideração; pois o que é certo é que a «Folha de Villa Verde» sem artes de agradar a todos, tem poucos assignantes e muitos leitores...

Fiel ao seu chefe politico, sem conparcar a dignidade jornalística e sem servir de capacho a imposições ridiculas, ella vae seguindo a sua rotina, de frente altaneira e com a satisfação de ter no numero dos seus assignantes cavalheiros distinctos e caracteres da mais comprovada probidade.

Mas como iamoz dizendo, prezados assignantes, a «Folha» tem muitos leitores, assim como as libras tem muitos apreciadores, e no entanto lá apparece de vez em quando um enfatuado com ares de veterano e com os panninhos fira dos fundilhos a ostentar a sua vasta erudição e dizendo com desdem: — «A «Folha» não presta».

Ora sabeis, estimadissimos assignantes, o que isto nos faz lembrar? É uma questão que ha sempre com as senhoras governantes de uma casa, questão em que ellas ficam sempre victoriosas e reincidentes.

Digo eu, por exemplo a minha esposa: «Oh menina, vê se tempéras melhor a sopa, que não se pode tolerar, um dia por estar salgada, outro dia sem sal; um pouco excessivamente condimentada, outras vezes peor que as refeições hospitalares. Isto assim não presta.»

A isto ella responde-me: «Tem paciência; são occasiões; a criada cata-va com o sentido no passeio... e decaudou-se; tu tambem não estás com muito appetite, etc., etc., e séguez por ahí fôra uma enfiada de argumentos tal em defeza da sopa e da criada que nós havemos por bem dar a nossa absolvição.

Dada esta implicitamente com o nosso silencio e passados os primeiros momentos de protesto, começa o espirito a entrar em exercicio placidamente, e então, nós que nos lembramos da falta que nos faz a sopinha ou o prato criticado, lá... vamos andando...

Pois assim são as apreciações jornalísticas no nosso meio e feitas por aquelles que não pagam, mas querem ver a nossa «Folha de Villa Verde».

Pois vá, a uns e outros aguçaremos o appetite para o proximo numero, dando-lhes uma noticia sensacional.

Ao receber.

SECÇÃO AGRICOLA

UVEIRAS

Resolvimos que estejamos a substituir, como dissemos, as arvores bravas, taes como as oliveiras e macieiras, tratêmos de inquerir por meio da analyse chimica qual d'estas arvores melhor convém ao solo e vinhedo respectivo.

Operada essa selecção com indicação de agronomo competente, prestaremos toda a attenção á plantação da arvore quanto á posição

voltada anteriormente ao nascente e sobretudo á distancia indispensavel, entre as videiras e o pé da uveira, quando não seja possível o seu completo isolamento.

Assim, n'um solo onde não ha vallados devem as videiras de uma uveira ficar á maior distancia possível d'esta, segundo o seu maior, menor, actual ou futuro desenvolvimento.

Nos pontos onde ha vallados, sempre que haja uveira de altura apropriada, ha uma incalculavel vantagem em collocar-a no terreno inferior para (como na nossa linguagem vulgar se diz) tomar conta das videiras do vallado superior ou adjacente.

Desenganem-se os agricultores que sem attenderem a este principio serão improficuos todos os seus esforços no tratamento e aducação de tão excellentes uveiras.

Se a póda de taes arvores é difficil quando devidamente plantadas e isoladas das videiras, como tentar educal-as deixando-lhes desenvolver o pe e o tronco promiscuamente e ao contacto das videiras?

E todavia, na nossa região, supõe-se que a thesoura da póda, o enxofre e a sulfatagem hão-de levar de vencida erros da magnitude d'estes, continuando a ser mal tratadas arvores de tanta utilidade para a nossa lavoura.

F. A. Pereira de Castro.

Sanatorio

Em resposta á circular da delegacia de saude d'este districto, do 10 de Março corrente, foi pelo digno sub-delegado de saude d'este concelho endereçado officio designando o alto do Borrelho, limite da freguezia de Dossãos, e o da Portella do Vade, como locais que mais se prestam ao estabelecimento de um sanatorio.

Ambos os locais indicados são situados ao norte d'esta povoação e d'ella distam o primeiro 5 kilometros, e o segundo 10 kilometros. Sêccos, de temperatura media, tem uma exposição magnifica e facilidade de communicação.

Proclamações de Passos

Devem realisar-se hoje na fórma dos annos anteriores as nomeadas proclamações de Passos, nas freguezias de Prado e Villarinho, d'este concelho, que costumam ser muito concorridas.

Donativo

Foi entregue ao sr. dr. Gaspar Fernando de Macedo, distincto clinico de Prado, a quantia de 80\$000 réis, fortes, producto da subscrição aberta entre a colonia d'aquella villa, residente no Pará, para ser distribuida aos tuberculosos seus patricios.

Festas jublares

Vae tomando grande incremento a subscrição, para em nome do paiz, se offortar á formosissima imagem de Nossa Senhora do Sameiro uma riquissima corôa de ouro, com a qual será solemnemente coroada no dia 12 do pro-

ximo mez de Junho, por occasião das festas jublares da Immaculada Conceição, que promettem ser grandiosas.

Por essa occasião prégará na Sé o sr. Arcebispo de Evora.

Dizem-nos que já se acham prevenidos os aposentos dos principaes hotéis de Braga, para os dias 10, 11 e 12, em que terão lugar essas festas e das quaes daremos noticia circumstanciada.

Affirmam que s. m. a rainha sr.^a D. Amelia prometteu ao em.^{mo} cardinal-patriarcha que iria áquella cidade tomar parte na grande peregrinação ao Sameiro.

— A allocução no Sameiro será proferida pelo sr. bispo de Coimbra.

Prorogação dos cortes

Vae ser consultado o conselho d'Estado acerca da prorogação das cortes até 20 d'Abril.

Luciferosa

Na visinha freguezia de Prado realison-se segunda-feira o funeral do sr. Francisco Antonio Dias Lima, solteiro de 40 annos d'idade, filho do sr. Manoel Antunes d'Araujo Lima com pharmacia em Prado.

O finalo succumbiu á tuberculose, ante a qual foram impotentes os socorros da sciencia e os desvelos da familia.

Preço dos cereaes

No mercado que se realisou hontem no Pico do Regalados, os generos regularam pelos preços seguintes:

Milho branco	16,882	480
Dito amarello		470
Centeio		640
Milho alvo		600
Feijão branco		16000
Dito amarello		700
Dito fradinho		700
Painça		700
Batatas		600
Azete almude		45200
Ovos, 8 par		80

LIVROS & JORNAES

Novos livros de Trindade Coelho

Estão impressos e devem apparecer brevemente nas livrarias seis novos livros de Trindade Coelho, sendo dois de direito, um para o povo e tres para as creanças: — *Annotações ao Código Penal e á legislação penal em vigor*, um volume de mais de 500 paginas em 8.^o grande; *Incidentes em Processo Civil*, 300 paginas; *Pão Nosso* ou leituras elementares e encyclopedicas de mais de 500 paginas; e tres livros de leitura para a escola primaria: *O Primeiro Livro de Leitura*, 150 paginas, destinado ás creanças da 1.^a classe; *O Segundo Livro de Leitura*, 200 paginas, para a 2.^a e 3.^a classe; e *O Terceiro Livro de Leitura*, 360 paginas, destinado á 4.^a classe.

O primeiro d'aquelles volumes é editado pela Empresa Editora da Historia de Portugal, rua Augusta, 96; e os restantes pela casa Aillaud & C.^{as}, de Paris, com filial em Lisbon, rua do Oar, 242.

Os tres livros de leitura para a escola primaria são apresentados ao concurso official, cujo prazo termina no dia 30 do corrente, e são intensamente portuguezes, admiravelmente editados e illustrados, constituindo, além de uma vasta e methodica *littera de coisas* tendente a ministrar á creança noções praticas, de applicação immediata aos usos e necessidades da vida, um interessante tratado de educação moral, sob a fórma, tão simples como eugeniosa, de pequeninos contos.

Ao contrario do que tem succedido até hoje, os tres livros de leitura da Trindade Coelho são completamente originarios, e não simples collecções de trechos avulsos de auctores differentes, e desenvolvem todos um verdadeiro plano, formando na verdade de enorme dos seus assumptos, dispostos com rigoroso methodo, uma unidade perfeita de doutrina e a mais vasta e intensa lição de coisas, essencialmente portuguezas, que tem enriquecido entre nós livros congêneres.

Uma infinidade de soberbas gravuras feitas expressamente em Paris, muitas das quaes reproduzem as nossas construcções, e mobiliario caseiro das nossas provincias, as nossas alfaias agricolas, os instrumentos das nossas artes e dos nossos officios, os

nossos animaes e os nossos vegetaes, e até os nossos costumes populares de varias regiões e scenos da vida agricola, rural e maritima do paiz e das ilhas dos Açores e da Madeira. faz d'esses tres volumes de Trindade Coelho, no seu total de 650 paginas, uma obra ao mesmo tempo didactica e patriótica—enlevo das creanças pelo seu pittoresco. é intenso e preciosa lição no singeleza, clara da sua linguagem.

Livraria Mesquita Pimentel

Acabamos de receber d'esta antiga e acreditada livraria sita á rua de D. Pedro, na cidade do Porto, o n.º do seu boletim bibliographico sob o titulo de «Noticiario

de Publicações», correspondente ao mez d'agosto, que agradecemos.

Este numero annuncia uma infinidade de livros sobre varios assumptos em portuguez, francez e inglez; obras raras e de merecimentos, etc.

Vê-se tambem pelo mesmo boletim que a referida livraria Mesquita Pimentel tem uma agencia especial d'assignaturas para todos os jornaes estrangeiros e que manda vir com promptidão inexcêdível de qualquer ponto da Europa quizesquer livros ou musicas que lhe sejam pedidas e que por ventura não tenha no seu estabelecimento.

O boletim é remetido gratis a quem o requisitar.

Ruth

Do sr. Arnaldo Soares, proprietario do «Centro de Publicações» recebemos o romance Ruth, 2.º n.º da Bibliotheca Amena, iniciada com o Amor d'Outono que não lisonjeiro acolhimento obteve do publico portuguez.

A traducção, confiada ao sr. Annibal Passos, o traductor do Amor d'Outono, e esmeradissima, não se resentindo nada da fórma afrancesada que infelizmente prejudica verdadeiras obras primas.

É notoria a vantagem que representa para o publico que lê, um empreza que lhe fornece mensalmente, por 200 réis, primorosos volumes de cerca de trezentas paginas.

ANNUNCIOS

COMARCA DE VILLA VERDE

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do terceiro officio correm editos de trinta dias a citar os credores — Bento dos Santos Ferreira, — Domingos Gomes da Costa, — Manoel Luiz da Costa, — Boaventura José Antunes, — Boaventura José da Cunha, este, da freguezia de São Pedro de Me e relim aquelles da de São Paio de Merelim, e todos da comarca de Braga, o reverendo Manoel José Gonçalves, parochó d'Areias, comarca de Barcellos, a fim de assistirem a todos os termos do inventario orphanologico, a que se procede por obito de Domingos Fernandes de Macedo, que foi da freguezia de Cabanellas d'esta comarca, e deduzirem os seus direitos, querendo, sem prejuizo do regular andamento do mesmo inventario até final.

Verifiquei,

O juiz de direito,

1704) N. Souto.

O escrivão.

Augusto Feio Soares d'Azevedo

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do 3.º officio,

correm editos de trinta dias, a citar os coherdeiros Antonio Cerqueira e Francisco Cerqueira, ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos até final, no inventario a que se procede por obito de Maria Antonia Cerqueira, que foi da freguezia de Gomide, d'esta comarca, sem prejuizo do seu regular andamento.

Verifiquei,

O juiz de Direito,

1698) N. Souto.

O escrivão,

Augusto Feio Soares d'Azevedo.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do terceiro officio correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação de este no «Diario do Governo», a citar o mancebo João Ferreira, filho de Custodia Ferreira, da freguezia de Gême, da mesma comarca, e ausente em parte incerta, para em 10 dias, findo que seja o referido prazo, pagar na Recebedoria do concelho de Villa Verde, a quantia de 300\$000 réis, custas e sellos da execução que lhe move o Ministerio Publico, por se não ter apresentado ao serviço militar, nem deixado capturar, sendo julgado refractario, ou nomear bens á penhora sufficientes para seu pagamento, sob

pena de se devolver ao exequente o direito de nomeação, e de seguir a execução seus termos até final.

Verifiquei.

O juiz de direito,

1699) N. Souto.

O escrivão,

Augusto Feio Soares d'Azevedo.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario por obito de Maria Roza Fernandes, que foi de Godinhaços, correm editos de trinta dias, a citar o coherdeiro Bernardo de Oliveira, ausente no Brazil, para todos os termos até final, do mesmo inventario.

Verifiquei

O juiz de direito,

N. Souto.

1701) O escrivão

Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario por obito de Manoel José Vilella, que foi de São Miguel de Prado, correm editos de trinta dias a citar os interessados Alberto de Oliveira, solteiro, ausente no Brazil, — Abilio de Oliveira, — Guilhermina Vilella, solteiros, amiores, — Maria Vilella, e marido, ignorando se o nome, — Rufino de Oliveira, e Manuel de Oliveira, estes puberes, e todos] au-



FLORES

Fazem-se com toda a perfeição: assim como: ramos, bouquets, coroas e grinaldas, por preços sem competencia. — Carlota Santos —

VILLA VERDE.

sentes em parte incerta do reino, para todos os termos, até final do dicto inventario.

Verifiquei,

O juiz de direito,

1700) N. Souto.

O escrivão

Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario por obito de Manuel Pereira de Azevedo, que foi da Lage, correm editos de trinta dias, a citar o interessado Antonio Pereira de Azevedo, solteiro, pubere, ausente, em parte incerta do Brazil, para todos os termos, até final, do mesmo inventario.

Verifiquei

O juiz de direito,

N. Souto.

1702) O escrivão,

Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario por obito de Narciso José Saraiva, que foi de S. Christovão do Pico,

correm editos de trinta dias, a citar o interessado, Silvestre José de Souza, ausente no Brazil, para todos os termos do mesmo inventario.

Verifiquei,

O juiz de direito,

1703) N. Souto.

O escrivão,

Gaspar Augusto Telles.

Cozinha e Copa

O mais desenvolvido e completo manual é o **Tratado Completo de Cozinha**, por Carlos Bento da Maia, conceituado auctor dos «Elementos d'Arte Culinaria», obra esgotada.

O **Tratado Completo de Cozinha** em publicação é illustrado profusamente, e o preço da assignatura é de 40 réis semanaes por caderneta, ou 200 réis mensaes por tomo de 5 cadernetas.

Pegam prospectos e cadernetas specimens á livraria **Guimarães & C.º** — Rua de S. Roqua, 108 LISBOA.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal a modas para senhoras e creanças

1.ª edição: com figurinos coloridos

Trimestre 1100 | An. 400
Semestre 2100 | Avulso 200

2.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 850 | An. 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa **Bertrand José Bastos**, rua Garrett (Chind o) 73,75 — Lisboa.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal e modas para senhoras e crianças

1.^a edição com figurinos coloridos
 Trimestre 1100 | Anno. 400
 Semestre 2100 | Avulso 300

2.^a edição com figurinos coloridos
 Trimestre 850 | Anno 3000
 Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiad) 73, 75 — Lisboa

O SELVAGEM

Por **EMILE RICHEBOURG**

Tal é o titulo do romance que a empresa Belem & C.^a vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedem o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o nesibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que, oferece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço ou recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

te esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos gravuras.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis

pagina no acto da entrega; para as provincias franco de porta. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital o ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 166—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 73-1.^o

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

Livro commercial TRATADO DE CONTABILIDADE

Pelo guarda-livros **RICARDO DE SA**

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.^a cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunaes Commercial e Civil. Publicista.

E' sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha aproximadamente de 50 fasciculos de 16 paginas a 50 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 66 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fasciculo specimen a quem o requisitar.

NOV A COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas
 Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 18 folhas com 18 grav. por mez
60 réis | **300 réis**

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrecht digno do auctor famoso de: *As Duas Orphãos, da Conspirador, da Linda de Chamounise e da Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e do heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens através de paizes longiqnos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo entusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surprebendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuid gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recbem-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entrecht do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela e esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.^a a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande meracimento, em edição de luxo de grande formato, egual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

a viagem de Vasco da Gama á India

Descrição illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Bastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os angariadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes n'esta via. Pedidos aos editores BELEM & C.^a, rua do Marechal Saldanha 62, — Lisboa.

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por **T. LINO D ASSUMPÇÃO**

Publicação a fasciculos semanaes de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.^o grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 14 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fasciculo | T. 1.^o mensal reis 300

ABC DO POVO
 Para aprender a ler
 Por **TRINDADE QUELHO**,
 com desenhos de

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso **50 réis**, pelo correio **60 réis**

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.^o—LISBOA

Aceitam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por **ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR**

Grande edição de 1.^a edição illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs

E' esta a 3.^a edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.^a e a 2.^a completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e Porto, por 3000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço. Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

Que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino. Porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

tratado com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias desde a vindima até oconcerto e melhoramento dos diversos vinhos e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e tratar os defeitos e doenças dos vinhos. E' uma obra eminentemente pratica, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola e dando conta dos mais recentes estudos.

E' um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44, — Porto

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira — 1904

Administrador, **BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA**.